

EDUCAÇÃO DO CAMPO E O ENSINO DE FILOSOFIA: UMA EXPERIÊNCIA EM ASSENTAMENTOS DO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA NO INTERIOR DE SANTA CATARINA.

Leandro Marcelo Cisneros¹

Palavras-chave: educação *do campo*; ensino de filosofia; política emancipatória.

O presente trabalho tem por objetivo, primeiramente, apresentar uma experiência de ensino de Filosofia dentro de uma proposta de Educação de Segundo Grau na modalidade de Educação para Jovens e Adultos (EJA) desde uma perspectiva de Educação *do Campo*, elaborada pelo Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA), com sede na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), na cidade de Florianópolis, em parceria com o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra do estado de Santa Catarina (MST-SC). Esta proposta se destina a camponesas/os do interior do estado, membros desse movimento político-social. Por outro lado, desejamos compartilhar algumas reflexões preliminares desta experiência, que atualmente está em fase de conclusão, até dezembro de 2012. Neste texto, nos perguntamos por algumas implicações sociopolíticas e filosóficas desse desafio para o ensino de Filosofia na atual conjuntura brasileira e latino-americana. Especialmente, por considerarmos essa experiência como uma proposta de educação alternativa aos modelos de *modernização civilizatória* impostos pelo Estado-nacional brasileiro. Desafio este, que se nutre das experiências políticas do MST como movimento social e de novas teorizações que surgem nesta luta político-ideológica, demandado outro tipo de práticas de construção de conhecimento, de saberes, de sujeitos e de reflexões epistemológicas, para elaborar novas categorias e sentidos para entender e orientar as práticas políticas. Entre essas práticas, nos interessam particularmente as relativas ao ensino e aprendizado, mais pontualmente, como a Filosofia pode contribuir para essas reflexões e construções de outras práticas políticas, visando um projeto sócio-político emancipatório.

Referências bibliográficas

¹ Doutorando bolsista CAPES no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Mestre em Filosofia pela UFSC e Professor de Filosofia pela Universidade Nacional de Córdoba (UNC) – Argentina. Desde 2010, Professor de Filosofia no projeto de EJA – Médio, no Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA) – UFSC.

- ARDITI, B.: *La política en los bordes del liberalismo. Diferencia, populismo, revolución, emancipación*. México: ed. Gedisa, 2010.
- ARENDT, H.: *A condição humana*. Tradução de Roberto Raposo. Rio de Janeiro: Ed. Forense Universitária, 2007.
- BOHMAN, J.: “La democracia deliberativa y sus críticos”, *Rev. Metapolítica*, Vol. 4 – Abr.-Jun. 2000, p. 48-57.
- BRASIL, Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Básica: Resolução N° 3, de 15 de junho de 2010. Consultada em: http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/Diretrizes_Operacionais_de_EJA_2010.pdf. Acessado em 26.7.2012.
- CERLETTI, A.: “Ensinar filosofia: da pergunta filosófica à proposta metodológica” In: KOHAN, W. (Org.), *Filosofia. Caminhos para seu ensino*, RJ: Lamparina, 2008.
- DAHL, R.: “Democratización y oposición pública”, In: DAHL, R.: *La poliarquía. Participación y oposición*. Madrid: Tecnos, 1989.
- FOUCAULT, M.: “La ética del cuidado de uno mismo como práctica de la libertad”, entrevista realizada por Raúl Fomet-Betancourt. Helmul Becker e Alfredo Gómez-Müller, 20 de janeiro de 1984, *Revista Concordia* N° 6, 1984. p. 99-116. Acessível em: <http://catedras.fsoc.uba.ar/heler/foucaltetica.htm>
- _____: *Microfísica del poder*. Tradução de Julia Varela e Fernando Álvarez-Uría. 3 ed., Madri: Las Ediciones de la Piqueta, 1992. (Especialmente os apartados: Verdad y poder; Nietzsche, la Genealogía, la Historia; Más allá del bien y del mal; Sobre la justicia popular. Debate con los mǎos; Los intelectuales y el poder. Entrevistas Michel Foucault – Gilles Deleuze).
- FREITAS, L. C. de: Seminário organizado pelo Núcleo Transformação do Mundo do Trabalho (PPGE – CED – UFSC), 17.03.2011, CED – UFSC.
- HABERMAS, J.: “Três modelos normativos de democracia”, *Rev. Lua Nova, Cedec*, N° 36, p. 39-53, SP, 1995.

SCHUMPETER, J.: “A doutrina clássica da democracia”, In: SCHUMPETER, J.:
Capitalismo, socialismo e democracia. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.